



catálogo  
**Plantas Ornamentais**  
Vale do Ribeira - SP



SEBRAE  
SP

# Índice

- 5 Apresentação
- 6 Dracena Tricolor - *Dracena marginata*
- 8 Palmeira Triangular - *Dypsis decary*
- 10 Cróton - *Codiaeum variegatum*
- 12 Rabo de Gato - *Acalypha reptans*
- 14 Leia Verde - *Leea coccínea*
- 16 Orquídea Bambu - *Arundina bambusifolia*
- 18 Pingo de Ouro - *Duranta repens*
- 20 Lantana - *Lantana camara*
- 22 Pleomele - *Pleomele reflexa*
- 24 Dracena Vermelha - *Cordylina terminalis*
- 26 Murta - *Eugenia sprengelli*
- 28 Lírio da Paz - *Spathiphyllum cannifolium*
- 30 Tumbergia Azul - *Thunbergia erecta*
- 32 Ixoria Mini - *Ixora coccínea*
- 34 Grama amendoim, Amendoim rasteiro - *Arahis repens*
- 36 Érica, Cuféia - *Cuphea gracilis*
- 38 Quaresmeira rasteira - *Schizocentron elegans*
- 40 Vedélia, Mal-me-quer - *Sphagneticola trilobata*
- 42 Maranta - *Calathea sestosa*
- 44 Maranta Variegata - *Ctenanthe oppenheimiana*
- 46 Maranta - *Calathea makoyana*
- 48 Grama preta, Grama japonesa - *Ophiopogon japonicus*
- 50 Periquito - *Alternanthera ficoidea*
- 52 Comigo-ninguém-pode - *Dieffenbachia sp*
- 54 Amor do Pará - *Torenia fournieri*
- 56 Barléria Vermelha - *Barleria repens*
- 58 Pileia - *Pilea cadierei*
- 60 Dinheiro em penca - *Callisia repens*
- 62 Dinheiro em penca - *Pilea nummulariifolia*
- 64 Bulbine - *Bulbine frutescens*
- 66 Russélia - *Russelia equisetioformis*
- 68 Singônio - *Syngonium angustatum*
- 70 Azuzinha - *Evolvulus glomeratus*
- 72 Hera Roxa - *Hemigraphis alternata*
- 74 Lambari Roxo - *Tradescantia zebrina*
- 76 Rosinha de Sol - *Eptenia cordifolia*
- 78 Pinheiro Budista - *Podocarpus macrophyllus*
- 80 Bromélia Imperial - *Alcantarea imperialis*
- 82 Jiboia - *Epipremnum sp*
- 84 Bromélia - *Vriesea sp*
- 86 Helicônias - Diversas variedades
- 88 Alpinia - *Alpinia purpurata* / *Alpinia zerumbet*
- 90 Bastão do Imperador - *Etilingera elatior*
- 92 Bananeiras Ornamentais, Bananinhas - Diversas variedades
- 94 Antúrio - *Anthurium andraeanum*

# Apresentação

Desde 2004, o **SEBRAE-SP Escritório Regional Vale do Ribeira** tem concentrado esforços para promover o fortalecimento da cadeia produtiva de plantas ornamentais no Vale do Ribeira, de grande importância econômica regional e fonte geradora de renda para cerca de duzentos pequenos produtores rurais. Ao longo desses últimos cinco anos, o **SEBRAE-SP** colocou à disposição dos produtores e produtoras de plantas ornamentais dos municípios de Pariquera-Açu e Iguape, uma série de ferramentas que priorizaram o fortalecimento das organizações dos produtores, representados pela Associação dos Produtores de Plantas Ornamentais do Bairro Conchal - APPOC, do município de Pariquera-Açu, e pela Sociedade Amigos e Produtores do Bairro Itimirim - SAMPI, do município de Iguape. Especificamente em relação a APPOC, o **SEBRAE-SP**, através do Programa Sistema Agroindustrial Integrado (SAI) apoiou a formação da associação, reunindo e articulando os produtores que atuavam isoladamente no bairro.

O trabalho do **SEBRAE-SP** buscou fortalecer o associativismo e melhorar a qualidade dos produtos para atender o mercado, a partir da utilização de diversas ferramentas de tecnologia e de gestão. Realizaram-se cursos, oficinas, palestras e missões, consultorias em aperfeiçoamento tecnológico e na área de gestão - tanto para as propriedades como para as organizações. Os produtores foram os protagonistas neste percurso, pois apostaram na parceria, comprometeram-se com o trabalho e mostraram todo o empreendedorismo que possuem. Aos poucos, foram aplicando em campo os novos conhecimentos, tomando possível hoje a colheita dos frutos desse cultivo que mistura dinamismo, força de vontade e desejo de melhorar as condições de trabalho e renda nas propriedades. Os produtores de Iguape aperfeiçoaram a produção das flores tropicais de corte através de novas tecnologias aplicadas e alcançaram um resultado aplaudido pelo mercado: maior durabilidade das flores pós-colheita, possibilitando inclusive a busca pelo mercado externo. Os produtores de Pariquera-Açu introduziram novas variedades de espécies para forração e mudas, passaram a comercializar as mudas em substrato e não mais em torrão - prática não recomendada ambientalmente, mas ainda muito comum na região - comprovando a responsabilidade ambiental que assumiram. Outra tecnologia adotada por eles é matrizes em vasos e não mais a campo, o que tem possibilitado o planejamento da propriedade e maior qualidade nas mudas. Todas estas melhorias não seriam conquistadas sem o compromisso e o empreendedorismo dos produtores. E o **SEBRAE-SP** tem orgulho em ser parceiro desta gente.

Este catálogo é um produto do processo de fortalecimento da cadeia produtiva de plantas ornamentais do Vale do Ribeira. Tem o objetivo de apresentar e divulgar a riqueza e a diversidade das espécies tropicais produzidas na região, que são comercializadas em todo o estado e em outras regiões brasileiras. É uma amostra da beleza cultivada na região que concentra o maior remanescente contínuo de Mata Atlântica e um relato de sucesso do empreendedorismo dos pequenos produtores rurais.

Legenda:

|       | Luminosidade | Água | Temperatura |
|-------|--------------|------|-------------|
| Pouca |              |      |             |
| Média |              |      |             |
| Muita |              |      |             |

# Dracena Tricolor

*Dracena marginata*



Arbusto de tronco volumoso e espesso nas plantas idosas, ereto, originário de Madagascar. A variedade hortícola "Tricolor" apresenta folhas estreitas e longas, com listras de cor creme-esbranquiçado e róseo-avermelhado, origem do nome popular "dracena arco-íris", de grande efeito decorativo.

Apropriada para cultivo em vasos, em conjuntos ou plantios isolados, a pleno sol, não tolera temperaturas baixas. Multiplica-se facilmente por estacas, cortadas em qualquer época do ano.



# Palmeira Triangular

*Dypsis decary*



Palmeira de ocorrência natural em Madagascar. Altura máxima do caule em torno de 6 m. Suas folhas são distribuídas em três direções distintas, daí o seu nome popular.

Apresenta frutos arredondados, de cor amarelo-esbranquiçado quando maduros. É indicado para áreas de praças, parques e canteiros, onde pode desenvolver-se com todo o seu esplendor.



# Cróton

*Codiaeum variegatum*



Grupo de arbustos grandes e semi lenhosos. Da Índia, Malásia e Ilhas do Pacífico. São plantas clássicas de climas tropicais, pouco resistentes ao frio, sensíveis a geadas.

Excelentes para renques ou conjuntos que não devem ser podados para não prejudicar sua formação natural. Exigem solos ricos e de boa drenagem.



# Rabo de Gato

*Acalypha reptans*



Herbácea perene, reptante, originária da Índia, de 15 a 20 cm de altura, de folhagem e florescimento decorativo. Inflorescência vermelha, ereta, cônico cilíndrico, curto, disposto acima da folhagem, formado no decorrer do ano todo. O aspecto lembra o rabo de um gato, daí um dos seus nomes populares.

Cultivada a pleno sol como forração, em canteiros de terra fértil, permeáveis, irrigado periodicamente.



# Leia Verde

*Leea coccínea*



Arbusto de textura semi herbácea, ereto, entouceirado, originário de Burma, com 2 a 2,5 m de altura, com folhagem ornamental.

É cultivado a pleno sol ou meia sombra, isoladamente ou em conjunto, ou em renques ao longo das paredes muros e cercas, em solos férteis. Toler a podas leves e é sensível a geadas.



# Orquídea Bambu

*Arundina bambusifolia*



Orquídea terrestre, ereta, semi herbácea, rizomatosa, entouceirada, originária de Burma, com 1,2 a 2 metros de altura, de ramagem e florescimento extremamente decorativos.

Cultivada a meia sombra ou a pleno sol, em jardineiras e renques, acompanhando muros ou em grupos formando conjuntos isolados, em terra rica em matéria orgânica permeável e irrigada periodicamente. Não tolera geadas e floresce mais intensamente em regiões de clima quente e úmido.



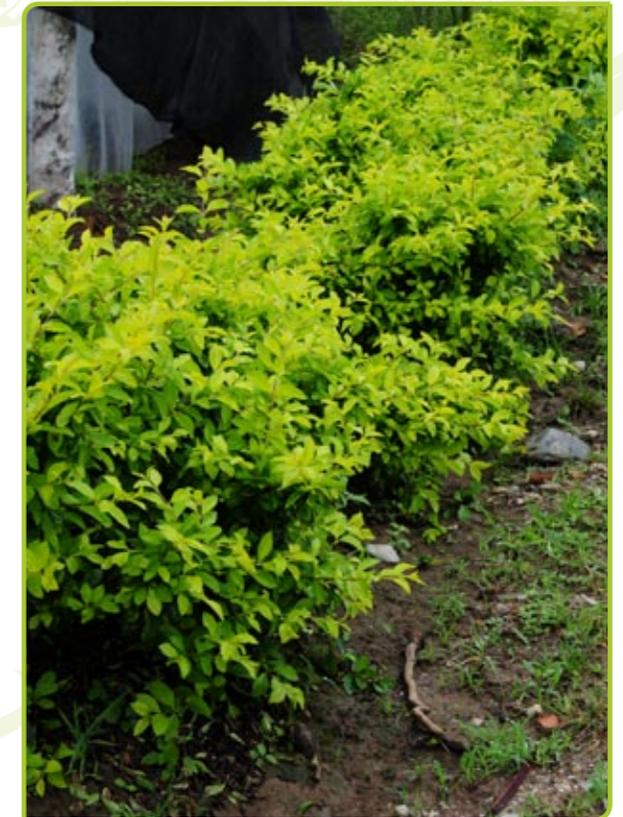
# Pingo de Ouro

*Duranta repens*



Arbusto lenhoso, obtido por trabalho de seleção hortícola sobre a espécie típica, de 1 a 1,5 m de altura, de ramagem densa e ornamental. Folhas de cor amarelo dourado, principalmente nas folhas jovens.

Muito utilizado em bordaduras e renques, a pleno sol e mantido quase sempre podado, visando exaltar a coloração dourada da folhagem, que diminui quando se desenvolve a meia sombra. É ótima para trabalhos topiários. Tolerante a geadas.



# Lantana

*Lantana camara*



Arbusto perene de pequeno porte, de 0,5 a 2 m, com inflorescência densa de pequenas flores nas cores: amarela, branca, laranja e rosa. Muito visitada por borboletas.

Planta bastante utilizada para bordaduras e maciços, prefere solos orgânicos e tolera geadas.



# Pleomele

*Pleomele reflexa*



Planta arbustiva semi lenhosa com altura entre 2 e 3 m, apresenta folhas coriáceas.

Cultivada em vasos ou canteiros, como planta isolada ou em grupo, prefere solos com terra fértil a pleno sol ou a meia sombra.



# Dracena Vermelha

*Cordyline terminalis*



Arbusto semi lenhoso, ereto, da Índia, Malásia e Polinésia, de 1 a 2,5 m de altura com folhas coriáceas e espessas. Existem inúmeras variedades, cujas plantas apresentam uma variação muito grande de cores e formas.

É cultivado em vasos, em fileiras junto a paredes ou muros formando conjuntos desenhados, tanto a pleno sol como a meia sombra. Tolerante ao frio.



# Murta

*Eugenia sprengelli*



Arbusto grande, lenhoso, de folhagem ornamental, nativo do Brasil, de 2 a 4 m de altura, muito ramificado, compacto, com folhas reduzidas, lineares e densas.

É cultivado em pleno sol ou meia sombra, em vasos, em renques ou em conjuntos podados com frequência e mantidos como arbustos globosos, prestando-se para ornamentação topiária. É resistente a geadas fortes, podendo ser cultivado desde o extremo sul até os trópicos.



# Lírio da Paz

*Spathiphyllum cannifolium*



Herbácea perene, rizomatosa, entouceirada, vigorosa, de 60 a 70 cm de altura, do norte da América do Sul (Venezuela).

Inflorescência em espádice branco com forte perfume de narciso, formada na primavera-verão. Cultivada em vasos, jardineiras e renques, ou formando conjuntos densos a meia sombra, em terra rica em matéria orgânica, mantida sempre umedecida ou dentro da água. Planta tropical, não tolera o frio.



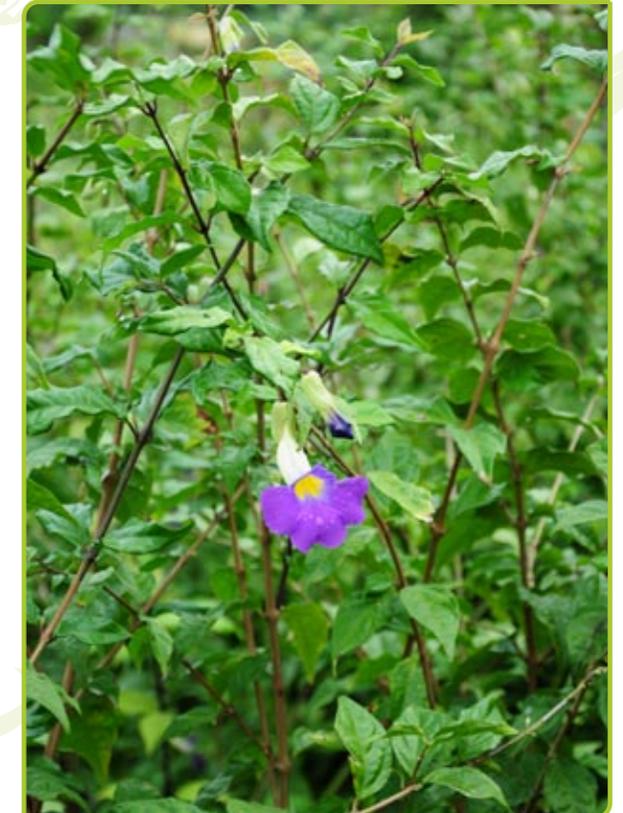
# Turnbergia Azul

*Thunbergia erecta*



Arbusto de textura semi herbácea, ereto, de 2 a 5 m de altura. Originário da África tropical, folhas simples, verde brilhante, espessas, densas e ornamentais.

Apropriado para o plantio isolado ou em grupos na forma de renques, ao longo de muros, muretas, paredes e cercas, a pleno sol ou a meia sombra, em solo rico em material orgânico e irrigado a intervalos. As flores atraem beija-flores.





# Ixoria Mini

*Ixora coccínea*



Arbusto de textura semi herbácea, ereto, ramificado, originário da Malásia. De 40 a 80 cm de altura, com florescimento vistoso. Há variedades de inflorescência em tons de amarelo e rosa. São produzidos no decorrer do ano, exceto no inverno.

É adequado para bordaduras e renques acompanhando grades, paredes, muros e cercas, em canteiros a pleno sol, com terra fértil e irrigada periodicamente. É possível também o cultivo em vasos e na forma de maciços densos.



# Grama amendoim, Amendoim rasteiro

*Arahis repens*



Herbácea reptante, perene, nativa do Brasil, de 10 a 20 cm de altura, com ramagem prostrada, fina de nós e entre nós destacados. Flores pequenas, amarelas, numerosas mas pouco vistosas, formadas na primavera e verão.

Cultivada como forração a maneira de um gramado, com efeito decorativo notável pela folhagem sempre verde escura, em canteiros a pleno sol, ricos em matéria orgânica permeáveis e irrigados periodicamente. Não resiste a pisoteio e dispensa podas periódicas. Não tolera geadas.



# Érica, Cuféia

*Cuphea gracilis*



Herbácea perene, ereta florífera, nativa do Brasil, de 20 a 30 cm de altura, tenuemente ramificada.

É muito utilizada em jardineiras, prestando-se de forma excelente para a formação de bordaduras, em forrações ou conjuntos, em canteiros a meia sombra ou pleno sol, enriquecidos com matéria orgânica, de boa drenagem e com irrigações periódicas. Apropriada para plantios entre pedras. Deve-se evitar que seja podada. Não tolera o frio.



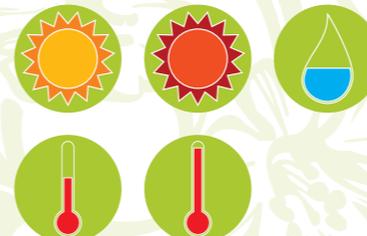
# Quaresmeira rasteira

*Schizocentron elegans*



Planta originária do México, de porte rasteiro com altura máxima de 20 cm, apresenta folhagem ornamental e flores solitárias, esparsas de coloração arroxeadada formadas o ano todo.

Usada como forração tanto em pleno sol como meia sombra. Prefere solos ricos em matéria orgânica e de boa drenagem. É indicada também para jardineiras ou cuias como planta pendente.



# Vedélia, Mal-me-quer

*Sphagneticola trilobata*



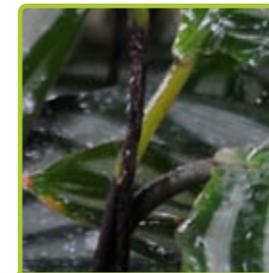
Herbácea perene, prostrada, muito ramificada, nativa de quase toda costa do Brasil, de 40 a 60 cm de altura e de folhagem decorativa. Inflorescência com numerosas flores pequenas e reunidas, capítulos axilares, solitários e amarelos, formadas durante todo o ano.

É cultivada como forração, a pleno sol ou meia sombra. É adequada para revestimentos e taludes ou barrancos. É resistente a locais úmidos e inundáveis, bem como terrenos secos, porém sensível a geadas.



# Maranta

*Calathea sestosa*



Herbácea perene, rizomatosa, acaule, nativa do Brasil, de 20 a 30 cm de altura com folhagem muito ornamental.

Cultivada em vasos ou em jardineiras, a meia sombra, em canteiros com terra esterçada. Pelo porte baixo, pode ser empregada como forração, de belo efeito decorativo. É bastante rústica e pouco exigente em umidade, entretanto muito sensível a geadas.





# Maranta Variegata

*Ctenanthe oppenheimiana*



Herbácea vigorosa, perene, nativa do Brasil, de 70 a 90 cm de altura, com folhagem ornamental. Na variedade hortícola Tricolor, as folhas são variegadas de verde, branco e prateado, arroxeadas na face de baixo.

Apropriada para vasos e jardineiras, para renques acompanhando paredes, muros, muretas e grades, ou em conjuntos isolados, a meia sombra, com terra rica e mantida umedecida. Não tolera geadas, sendo indicadas para regiões quentes.



# Maranta

*Calathea makoyana*



Planta originária das Américas. Altura de até 20 cm.

Apresenta folhas marteladas muito ornamentais. Planta cultivada principalmente em canteiros, também pode ser usada em vasos a meia sombra.

Prefere solos ricos em matéria orgânica e com boa drenagem.



# Grama preta, Grama japonesa

*Ophiopogon japonicus*



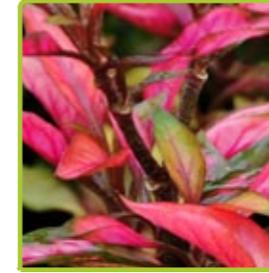
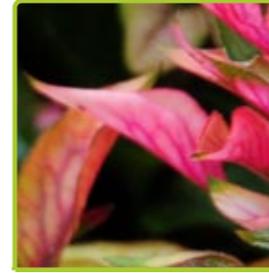
Herbácea estolonífera, acaule, perene, da China e Japão, com 20 a 30 cm de altura, com folhas lineares, finas, verde-escuras, recurvadas.

É utilizada como bordadura e em substituição a grama, como o nome popular indica. Não suporta pisoteio, tratando-se realmente de uma forração, tanto para a sombra como para pleno sol. Ao contrário do gramado, não requer corte, porém o cultivo deve ser feito em terra enriquecida com húmus, de boa drenagem.



# Periquito

*Alternanthera ficoidea*



Planta perene originária do Brasil, apresenta ramagem densa formando uma moita de folhagem muito ornamental.

São excelentes para formação de bordaduras e forrações em pleno sol. Prefere solos ricos em matéria orgânica e úmidos.



*Dieffenbachia* sp var. tropic snow



*Dieffenbachia* sp var. camila



# Comigo-ninguém-pode

*Dieffenbachia* sp



Planta com folhas grandes, vistosas, verdes com manchas esbranquiçadas e caule espesso. Originária possivelmente da Colômbia ou Costa Rica.

É cultivada em vasos em conjuntos isolados ou jardineiras a sombra ou meia sombra. Terra sempre úmida e com boa quantidade de húmus. Suas folhas são consideradas venenosas.



# Amor do Pará

*Torenia fournieri*



Planta ornamental, originária da Ásia Central e Europa. Planta de ciclo anual, que atinge altura entre 20 a 25 cm, caracterizada por caule curto e ramificado, com folhas lisas, cerosas e denteadas. São flores geralmente violetas e rosas, podendo apresentar também várias cores.

São cultivadas em canteiros férteis, de boa drenagem, no entanto úmidos e a pleno sol. Preferem clima ameno.



# Barléria Vermelha

*Barleria repens*



Herbácea baixa muito ramificada de altura entre 40 a 60 cm, originária da África. Possui folhas coriáceas e bem brilhantes.

Suas flores são de coloração vermelha e isoladas. Floresce o ano todo.

Pode ser cultivada em vaso como planta pendente ou em jardineiras suspensas bem como canteiros em pleno sol. São muito visitadas por beija-flores. Não tolera geadas.



# Pileia

*Pileia cadierei*



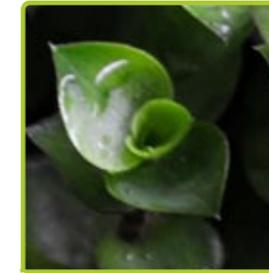
Planta perene de crescimento ereto, com altura entre 20 a 30 cm de ramagem tenra e muito ornamental. Originária do Vietnã.

Cultivada principalmente em jardineiras ou canteiros a meia sombra. Gosta de solos ricos em matéria orgânica e úmidos.



# Dinheiro em penca

*Callisia repens*



Planta herbácea reptante, originária das Américas, apresenta folhagem cerosa e abundante. Altura entre 5 a 10 cm.

Cultivada a meia sombra é muito usada como forração formando densos canteiros. Pouco tolerante a temperaturas baixas.

Deve ser irrigada periodicamente, preferindo solos ricos em matéria orgânica.



# Dinheiro em penca

*Pilea nummulariifolia*



Planta herbácea nativa das Américas, com 10 a 15 cm de altura e folhagens ornamentais.

Cultivada em meia sombra em vasos, canteiros ou jardineiras precisa de solo úmido e rico em matéria orgânica.



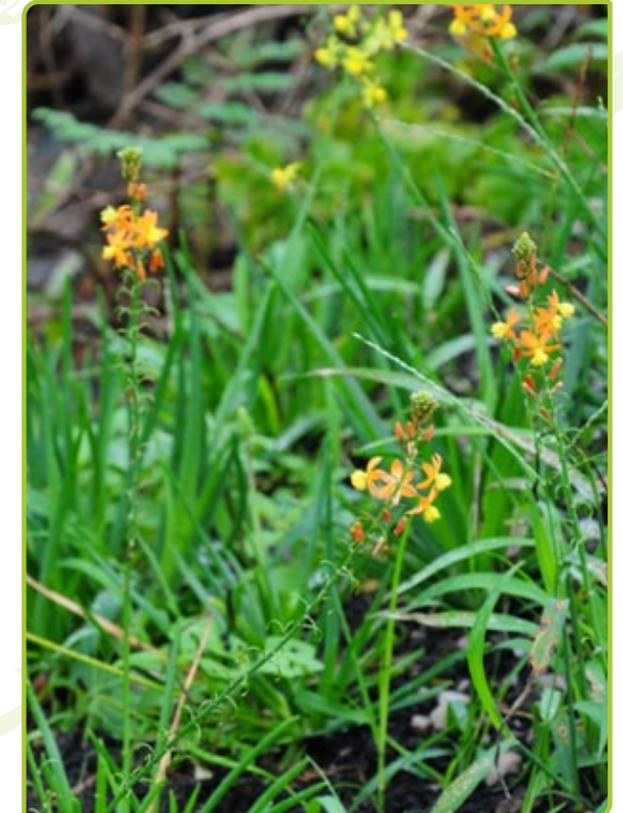
# Bulbine

*Bulbine frutescens*



Planta herbácea de raízes tuberosas com altura entre 20 a 30 cm, com folhas carnosas e cilíndricas formando um tufo na parte basal.

Inflorescência racemosa longa com flores amarelas ou alaranjadas. Utilizadas na formação de bordaduras ou em conjuntos isolados. Prefere solos férteis e de boa drenagem. É tolerante a geadas.



# Russélia

*Russelia equisetioformis*



Arbusto perene originário do México, apresenta ramagem numerosa e pendente, de 80 cm a 1 m, formando touceiras.

Flores de cor vermelha, branca e rosada muito ornamentais. Preferem solos de boa drenagem e férteis. Planta de pleno sol, é bastante visitada por beija-flores.



# Singônio

*Syngonium angustatum*



Planta originária da Nicarágua, de folhagem decorativa com altura entre 20 a 60 cm. Usadas principalmente em vasos também podem ser usadas como forrações ou agrupamentos isolados em meia sombra.

Preferem solos ricos em matéria orgânica e sempre úmidos.



# Azulzinha

*Evolvulus glomeratus*



Planta semi prostada nativa do Brasil com altura entre 20 a 30 cm, com folhas ovais e aveludadas.

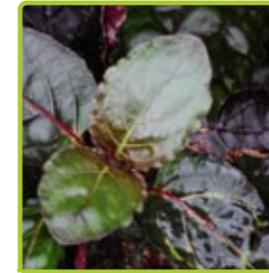
Flores pequenas e azuladas produzidas o ano todo. Plantas produzidas em vasos ou jardineiras também podem ser empregadas como forração a pleno sol.

Preferem solos ricos em matéria orgânica e bem drenados. Não toleram frio.



# Hera Roxa

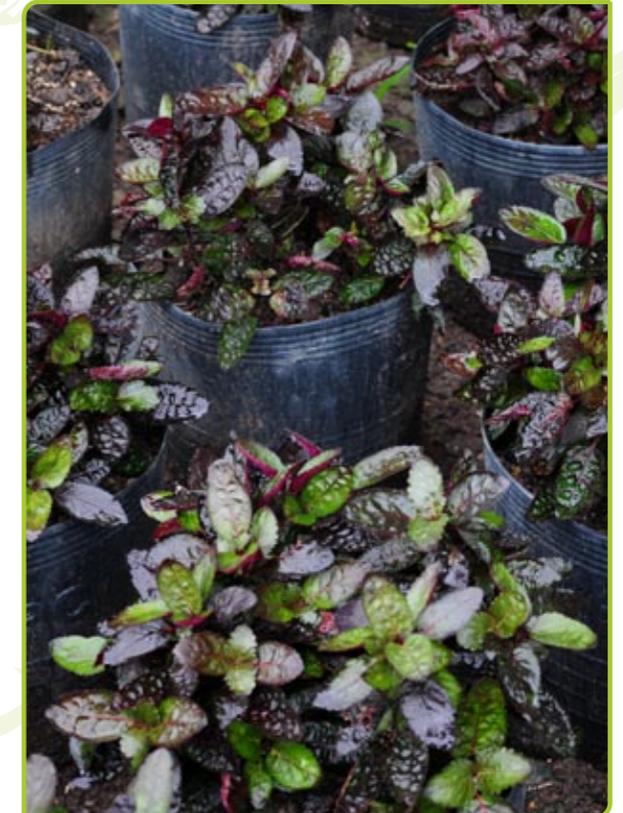
*Hemigraphis alternata*



Planta perene, originária da Ásia, com altura entre 15 a 20 cm, possui folhas brilhantes de cor roxa muito ornamentais.

Adequada para uso como forração, também pode ser cultivada em vaso, em pleno sol ou a meia sombra.

Prefere solos ricos em matéria orgânica e de boa drenagem. Não tolera clima frio perdendo parte de suas folhas.





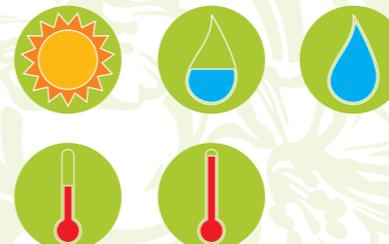
# Lambari Roxo

*Tradescantia zebrina*



Planta suculenta muito ramificada com tamanho entre 15 a 20 cm. Folhagens muito ornamentais de cor verde arroxeadas com estrias verdes.

Usada principalmente como forração em pleno sol ou a meia sombra. Cultivada em solos ricos em matéria orgânica, mantida sempre umedecida.



# Rosinha de Sol

*Eptenia cordifolia*



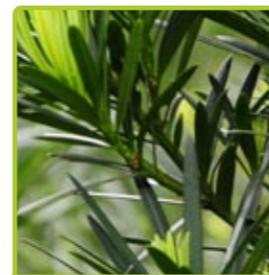
Herbácea suculenta, rasteira originária da África, apresenta altura máxima de 15 cm, folhas e flores ornamentais. Flores terminais isoladas de coloração avermelhada formada o ano todo e visitadas por abelhas.

Cultivada como forração ou em jardineiras, gosta de solos férteis e com ótima drenagem irrigada com intervalos longos.



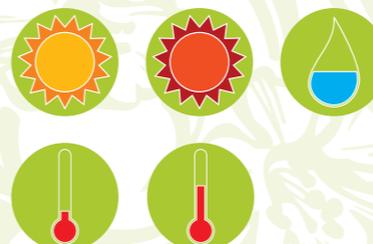
# Pinheiro Budista

*Podocarpus macrophyllus*



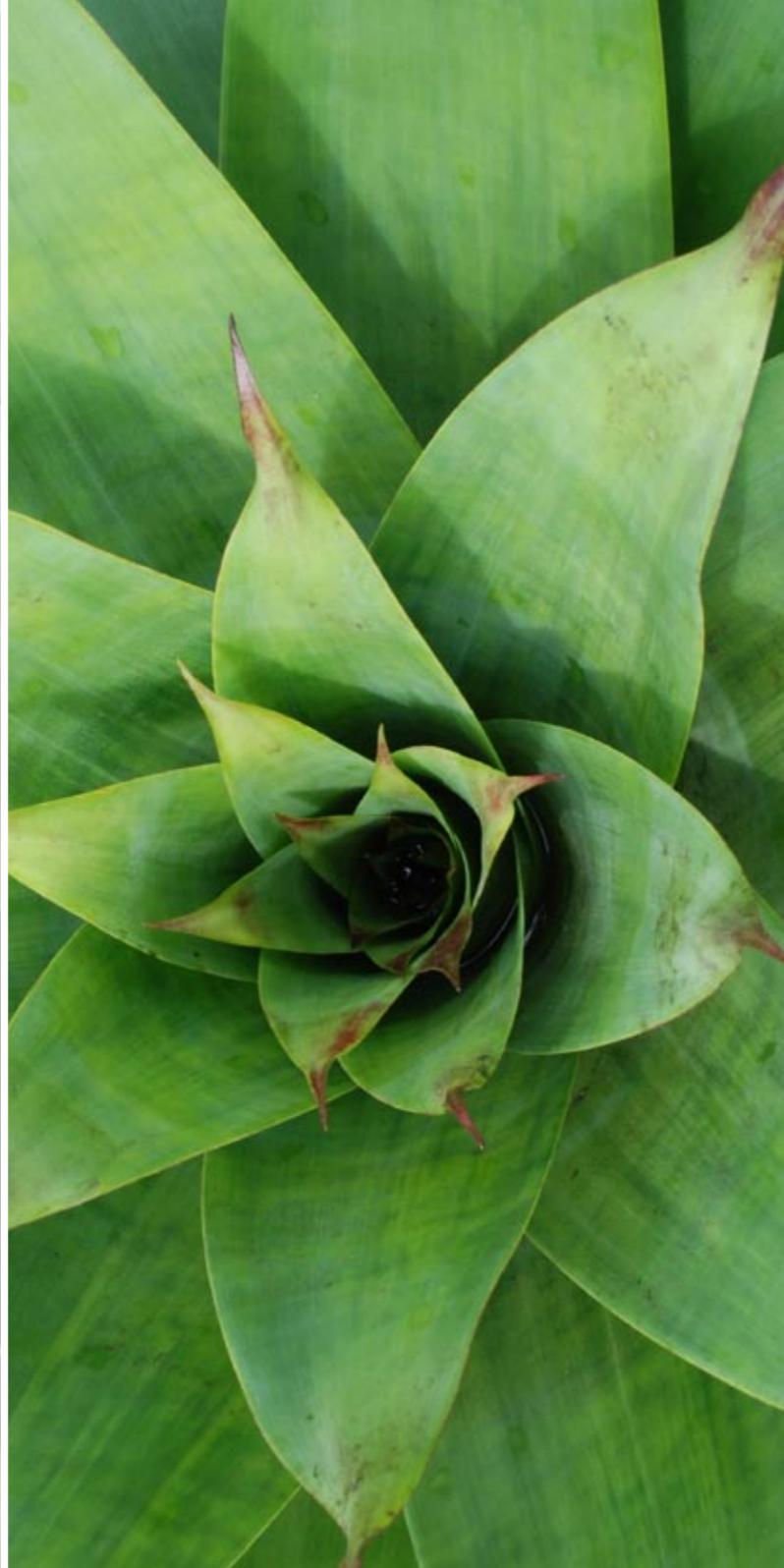
Arbusto de grande porte com ramagem ornamental, originário do Japão e China. Inflorescência sem importância ornamental.

Cultivado geralmente formando renques a meia sombra ou a pleno sol. Prefere solos férteis e mantidos úmidos. Tolerante a podas e também geadas.



# Bromélia Imperial

*Alcantarea imperialis*



Planta herbácea, acaule, robusta e de folhagem ornamental verde ou avermelhada.

É originária do Brasil podendo chegar a 1,5 m. Inflorescência pouco ornamental, porém, atrativa para os beija-flores.

Cultivada isolada ou em grupo em pleno sol. Prefere solos de boa drenagem e ricos em matéria orgânica. É sensível a geadas.



# Jiboia

*Epipremnum sp*



Originária das ilhas Salomão apresenta hábito de crescimento ascendente, folhas ornamentais variegadas.

Cultivada em pleno sol ou a meia sombra em vasos ou também como forração. É pouco tolerante a geadas e prefere solos ricos em matéria orgânica e sempre úmidos.



# Bromélia

*Vriesea* sp



Planta herbácea perene, epífita ou terrestre de folhagem e florescimento decorativos de 60 a 90 cm de altura.

Folhas laminares com as extremidades de roxo ao avermelhado. Cultivada em vasos ou em jardins como planta isolada ou em grupo. Mantida sob luz direta ou meia sombra prefere solos ricos em matéria orgânica e com excelente drenagem.





# Helicônias

Diversas variedades

As helicônias são plantas de origem neotropical, mais precisamente da região noroeste da América do Sul. Originalmente incluído na família Musaceae (a família das bananeiras), o gênero *Heliconia* mais tarde passou a constituir a família Heliconiaceae, como único representante. O nome do gênero foi estabelecido por Lineu, em 1771, numa referência ao Monte Helicon, situado na região da Beócia, na Grécia, local onde, segundo a mitologia, residiam Apolo e suas Musas.

Aqui no Brasil, cerca de 40 espécies ocorrem naturalmente em nosso país e são conhecidas por vários nomes, conforme a região: bananeira-de-jardim, bananeirinha-de-jardim, bico-de-guará, falsa-ave-do-paráíso e paquevira, entre outros.

As helicônias são utilizadas como plantas de jardim ou flores de corte.

Sua aceitação como flores de corte tem sido crescente, tanto no mercado nacional como internacional. As razões que favorecem sua aceitação pelo consumidor são a beleza e exotividade das brácteas que envolvem e

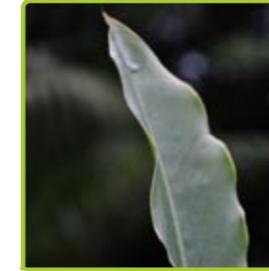
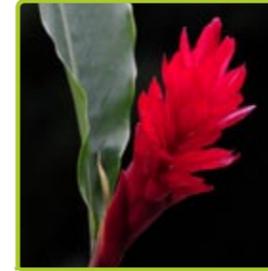
protegem as flores, muito vistosas, de intenso e exuberante colorido e, na maioria das vezes, com tonalidades contrastantes; além da rusticidade; da boa resistência ao transporte e da longa durabilidade após colheita.





# Alpínia

*Alpinia purpurata / Alpinia zerumbet*



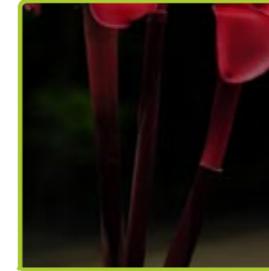
De porte médio, a alpínia é uma planta que combina muito bem com paisagens tropicais.

Produz inflorescências belíssimas, com flores pequenas de coloração branca e brácteas vermelhas ou róseas, em hastes eretas. As folhas são ornamentais também. Muito rústica, esta planta também é utilizada como flor de corte. Assim como outros gengibres, esta planta aprecia solos ricos em matéria orgânica e irrigados regularmente. Deve ser cultivada a pleno sol ou meia sombra. Multiplica-se por mudas que se formam nas brácteas ou por divisão das touceiras, tomando o cuidado de deixar uma boa parte de rizoma e folhas com cada muda. Não é resistente ao frio.



# Bastão do Imperador

*Etilingera elatior*



O Bastão do Imperador é uma espécie de gengibre, com flores muito chamativas e vistosas. A folhagem é tipicamente tropical, com hastes longas e folhas largas e coriáceas.

A inflorescência, que dá o nome a planta, caracteriza-se por apresentar brácteas róseas ou avermelhadas, com flores vermelhas e lábio amarelo, sustentadas por uma haste longa e robusta. Valoriza jardins tropicais e contemporâneos, plantado isoladamente ou em grupos. Floresce na primavera e verão. Deve ser cultivado a pleno sol, em solo fértil e rico em matéria orgânica, irrigado com frequência. Não é tolerante às geadas, ao frio e a ventos fortes. Multiplica-se pela divisão da touceira e por sementes.



# Bananeiras Ornamentais, Bananinhas

Diversas variedades



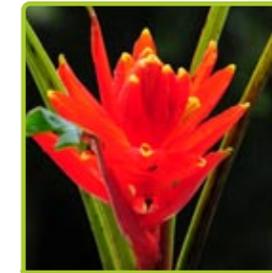
*Musa ornata*



*Musa velutina*



*Musa coccinea*

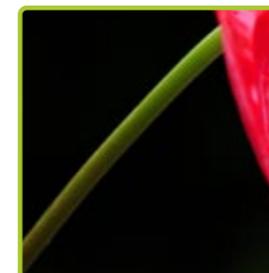


De aspecto tropical, as bananeiras ornamentais, isoladas ou em grupos, devem ser plantadas preferencialmente em locais de clima quente. Suas folhas são muito grandes, longas e largas e se partem com a ação do vento.

A inflorescência, formada na primavera e verão, é muito ornamental apresentando brácteas de coloração rósea e vermelha. São muito utilizadas como flores de corte. Devem ser cultivadas a pleno sol, em solo fértil e rico em matéria orgânica, irrigado com frequência. Não são tolerantes às geadas e a ventos fortes. Multiplicam-se pela divisão do rizoma e mudas.

# Antúrio

*Anthurium andraeanum*



O antúrio é uma planta tradicional no paisagismo. Fez parte de uma moda antiga e teve o brilho renovado recentemente.

Utilizada há muito tempo em vasos para decorar interiores, hoje em dia pode compor maciços e bordaduras em jardins externos também.

Exigente quanto à umidade, deve ser plantada sempre à meia-sombra, em substratos ricos em matéria orgânica, como a fibra de côco misturado com terra vegetal, com regas frequentes e adubação adequada para florescer.





apoio:



realização:





**Central de Atendimento**  
**0800 570 0800**  
De segunda a sexta, das 8h às 20h - ligação gratuita.

**[www.sebraesp.com.br](http://www.sebraesp.com.br) | [twitter.com/sebraesp](https://twitter.com/sebraesp)**